



FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de abril de 1990 — ANO LXIII — N.º 1.791  
DIRETOR: DUALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO  
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

## Instante de Gratidão Existência dos Espíritos



A família da saudosa Erlinda Calixto Morato (Dona Lindinha), representada por Agnelo Morato, seu esposo, e Jorge C. Kairala, seu irmão, vem por esta comunicação manifestar sua gratidão pública a todos os que lhe levaram o conforto da solidariedade cristã pelo passamento da mesma, ocorrido em data de 18 de março/90.

Após seu prolongado sofrimento, durante o qual não prevaleceram os recursos médicos e hospitalares lhe aconteceu o que a Misericórdia Divina achou de melhor aliviar para seu estado nosológico.

Enumerar as manifestações todas, bem como o testemunho de amizade, evidenciadas por consternações fraternas, que a Família recebeu, tornar-se-ia por demais e extensivo este agradecimento às almas sensíveis, as quais tanto conforto deram aos seus familiares.

No entanto, aqui se deve por dever destacar o desvelo e carinho oferecidos à enferma pelos médicos drs. José Alberto Touse, Reinaldo Mellem Kairala, José Carlos Vaz, Cleomar Borges de Oliveira e, ainda, reconhecer a abnegação das enfermeiras, tanto da Santa Casa com as do Hospital Espírita "Allan Kardec", bem como a solidariedade de todos os instantes do seu provedor sr. Dijaivo Braga.

Do mesmo modo, esse reconhecimento se estende aos Diretores da Fundação Espírita "Esperança e Fé" o cedendo o auditório dessa entidade para o velório, onde se constatarão representações de todas as lojas maçônicas de nossa cidade, e outras entidades de classes; pessoas do Ribeirão Preto, de Batatais, de Cristais Paulista, Pedregulho, Cássia, Claraval, Ibiraci e São Sebastião do Paraíso; as senhoras católicas pela oração do rosário junto à câmara mortuária, além das pregações do dr. Tomaz Novelino, José de Paulo Virgílio, profas. Thermutes Lourenço e Leonor Neves Gomes, prof. Milton Pires, Edison Senne, José Zeferino Barcelos e dona Alvirna Carrijo. A todos, enfim, que apresentaram aos familiares de Erlinda Calixto Morato as manifestações de carinho e apreço, nessa hora de emoção religiosa o "Deus lhe pague" pelo gesto enternecedor e comovido.

Agnelo Morato

"A existência da alma e a de Deus são consequência uma da outra". A. Kardec - L. M. 1,4  
"O Espírito não é um ponto, uma abstração; é um ser limitado e circunscrito, ao qual só falta ser visível e palpável, para se assemelhar aos seres humanos." A. KARDEC — L. M. 13

Por que, então, as pessoas de um modo geral assumem atitudes tão estranhas sempre que se fala sobre Espíritos?

Será que é por crerem na existência deles?  
Então não seria motivo de irritação e mesmo medo. Se são uma fantasia não há o que temer ou condenar.

Porém, no íntimo, elas sabem que não é uma fantasia.

É uma realidade que se verifica, que se comprova após a morte do corpo.

E... fala em morte, muitos sentem um frio pela espinha dorsal.

E o medo do desconhecido!

A atitude positiva seria a de procurar conhecer, saber como é — o após-morte; buscar esclarecer o gênero de "vida" que então teremos.

Negar que algo existe não anula sua existência!

A literatura espírita, muito grande por sinal, tem feito este trabalho fraterno de iluminar as mentes das criaturas para que caminhem serenas pela vida material sabendo pelo menos o que é preciso fazer para se chegar feliz na vida espiritual.

Quantos desatinos, quantos suicídios seriam evitados se as pessoas se competencessem da alta RESPONSABILIDADE que é a vida no plano físico.

Responsabilidade consciente de que a vida física é chance para evoluir; de que a vida continua após a morte do corpo físico.

E o que é mais importante ainda é que no plano espiritual continuaremos mais vivos do que nunca, apenas sem o corpo físico; que manteremos todos nossos atributos de seres inteligentes, nossos afetos, pensamentos, emoções, sentimentos, raciocínios, preferências e aurtorias.

Fugir da vida física seria deparar com o problema — ainda sem solução — e o que é pior — agravado por causa da irresponsabilidade de adidião para outra época.

Alegar que não temos certeza da vida espiritual é tentar enganar a si mesmo.

A própria Sabedoria e Amor e Justiça do CRIADOR não nos limitaria à vida que medeia entre o berço e o túmulo.

Cada existência física é um estágio na escala milenar da evolução. Desfrutar com harmonia, beleza e disciplina de cada um destes estágios é dar demonstração a nós mesmos de que já saímos da fase de seres simples e ignorantes.

Desfrutar a beleza do aprendizado que a vida nos oferece em todos os domínios: filosófico, científico e religioso é bênção.

Teremos que percorrer todos estes estágios até assimilá-los a tal ponto que vibraremos positivamente a cada avanço efetuado.

Não crer na realidade do Espírito é diminuir nossa visão a respeito de Deus.

DEUS — Pai de Amor que evidencia a individualidade intelectual pensante de cada um de nós pela sobrevivência do Espírito após a morte do envoltório carnal.

CRER em DEUS é saber que cada um dos seres humanos continuará seu roteiro no Plano Espiritual para o cumprimento da Lei da Evolução.

Como seremos quando formos Espírito?  
— Seremos nós mesmos: "O corpo astral é organização divina, viva, tão viva quanto o aparelho fisiológico em que vivamos no plano carnal". (O. V. E. — A Luz)

— Teremos uma forma visível: que pode ser detectada pelos médicos uns por estar revestida de um envoltório semi-material — o perispírito, cada vez mais sutil à medida que nos transformaremos para melhor.

— poderemos, mediante merecimento, visitar nossos entes amados.

"Por que não há de um Espírito "livre" se comunicar com o Espírito "cativo", como o homem livre com o encarcerado?"

Não insistamos no erro de querer comprovar os fatos espíritos com o auxílio as leis da matéria.

A crença nos Espíritos não é produto de um sistema e nem foi "criada" ou "estimulada" pelos espíritos. Ela sempre existiu.

Desde a época de Sócrates e Platão (veja-se E. S. E. — introdução) já havia a preocupação com a seriedade que devemos ter quanto à importância de crermos na existência dos Espíritos e no benefício que esta crença nos oferece.

"Aquele que guarnecer a alma, não de ornatos estranhos, mas com os que lhe são próprios, só esse poderá aguardar tranquilamente a hora de sua partida para o outro mundo." (II. IX — E. S. E. de A. Kardec)

"Num colóquio com seus discípulos: "Quando despida do corpo, a alma guarda, evidentes, os traços do seu caráter, de suas afecções e as marcas que lhe deixaram todos os atos de sua vida." (II. X — id. ibid.)

Perante seus juizes — Sócrates diz: (...) "que felicidade a de encontrarmos na morada nova aqueles a quem conhecemos!"

"Cuidemos de instruir-nos, mas não nos injuriemos" did Platão.

Crer na existência da alma após a morte do corpo físico e saber que isto é comprovado pela nossa própria consciência de vida, é saber que tudo no Universo guarda o traço da Sabedoria do Criador.

Muita Paz

FONTES CONSULTADAS:  
Allan KARDEC: Evangelho segundo o Espiritismo: Introdução "Sócrates e Platão, precursores da idéia cristã e do Espiritismo." FEB editora — Rio de Janeiro.

André LUIZ — psicografia de P. C. XAVIER "Obreiros da Vida Eterna" cap. V: Irmão Gotozu" pg. 67 — 5ª ed. — FEB.

Antonieta Barini

## Semeadura

Desde de que sabemos da eternidade dos nossos espíritos, não é interessante pensarmos no bem a fazer para os outros, tornando este mundo melhor? Porque, ao reencarnarmos — na Terra — encontraremos benefícios semeados em priscas eras, qual a que atravessamos no momento.

Em nossas orações acostumemo-nos a pedir tudo de bom para os semelhantes, para a própria criação, e, assim, estaremos espalhando as sementes dadas da caridade, cujos frutos primam pela exuberância das nobres ações!... E o mundo melhorará, evoluindo.

Deus está vendo. Deus provará, por acréscimo de misericórdia, com os seus desígnios insondáveis, mas, sempre justos, sábios e consoladores.

Mais tarde, talvez, não muito tarde, no suceder inenunciável das reencarnações, seremos alertados de que fizemos a nossa parte, por constatarem estarmos vivendo num planeta da regeneração, bem mais suave, com muito amor de uns para com os outros, com um Cristianismo pungente!

José J. N. de Lima

## Semana do Livro Espírita de Franca

O Instituto de Divulgação Espírita de Franca — IDEFRAN, já está em atividade prevista para levar a efeito a sua quadragésima Semana do Livro Espírita de Franca, proposta para seu início em data de 14 e, prolongamento até o dia 21 deste mês de abril/90.

Os confrades que integram o quadro de expositores de mais essa semana em Franca, estão na seguinte agenda:

14-04. Abertura às 19 h., Dr. Agnelo Morato - Franca (SP). Palestra às 20 h., João Frederico Aze - Varginha (MG).

15-04. Palestra às 20 horas, Dr. Elias Barbosa — Uberaba (MG).

16-04. Palestra às 20 h., Profas. Antonieta Barini e Tereza P. Russi — Franca (SP).

17-04. Palestra às 20 horas, Dr. Cléber Novelino — Franca (SP).

18-04. Palestra às 20 horas, Dr. Cleomar B. Oliveira — Franca (SP).

19-04. Palestra às 20 horas, Dr. Eliseu F. Motta Júnior — Franca (SP).

20-04. Palestra às 20 horas, Hélio Monteiro Júnior — Rio de Janeiro (RJ).

21-04. Palestra às 20 horas, Hélio Monteiro Júnior — Rio de Janeiro (RJ).

Todas as conferências terão lugar no Auditório "Mário Nalme" do Centro Espírita Esperança e Fé, no horário acima mencionado. A exposição do Livro Espírita, que será atendido a preço abaixo do custo real, e terá como local a parte inferior do Edifício Esperança, cuja abertura com oração inicial, marcada para o dia 14, pelo nosso Redator, Agnelo Morato.

# «Num Certo Estágio de Evolução»

Dentre a grande massa dos indiferentes, dos soberbos que se recusam a ver e a acreditar, e dos que ainda vacilam pelo caminho, está aquele que, num certo estágio de evolução, continuamente vê, presente, e percebe que acima das transitórias leis humanas, existem leis primordialmente justas, eternas e imutáveis, porque estabelecidas por Deus.

Seus conhecimentos, associados que estão a uma sensibilidade mais apurada, lhe conferem ver com nitidez cristalina, que as coisas do mundo físico são governadas por aquelas leis do mundo extra-físico do que deduz que a Vida, em sua vasta expressão fenomênica, é acionada irrevogavelmente por tais leis, especialmente pela lei do progresso, que a tudo faz evoluir e expandir, no sentido de um desenvolvimento cada vez maior. Lei inabalável, indiscutível, consignada que está na própria história da humanidade, que eleva-se do bruto ao homem civilizado; e que deste ainda ascende ao homem novo, crescido e moralizado.

Constata-se, pois, que o elemento em foco chegou, precedido de um certo avanço intelectual no decurso do processo palinogenético, a um outro nível evolutivo. Nível para alguns duramente conquistado, de em que o indivíduo ocupar-se-á essencialmente, de questões interiores e morais: é o nível ético-religioso de que nos fala o Evangelho, este notável código universal de conduta humana. Nível que, com certeza, nascerá de dentro de cada ser humano quando nele eclodir o desejo de crescer para além das coisas puramente materiais; crescer intimamente, no templo de sua alma; crescer pelo exemplo moral: que atraí, ilumina e convence; crescer e crescer cada vez mais, e não só porque a redenção não comporta limites na divina escola do aprimoramento espiritual, mas também porque Deus, o Soberano Senhor do Universo, assim o quer.

Uma vez chegado àquele nível, não há mais tempo para as futilidades, os desregramentos, e os praze-

res mundanos da vida. É chegada a hora decisiva de sua nova existência humana: ou a renúncia a tais coisas em prol de novas conquistas, das quais dependem o seu futuro espiritual, que se traduz por sabedoria e amor; ou a opção por uma vida trivial e comum, onde permanecerá rico de conhecimentos, mas todavia pobre de virtudes morais.

E então ele se decide; se decide e renuncia; renuncia e trabalha; trabalha e sacrifica-se pelo seu semelhante, dando exemplos de amor, de caridade e de fé: exemplos de mais pura e de mais excelente religiosidade: a interior. Pelos seus pensamentos e palavras, conformados que estão às suas ações, ele revela ao vulgo que acima das mesquinhas e questionáveis humanas, existe um outro plano, um outro nível de vida, melhor e muito superior. E enquanto isso ascende, ascende cada vez mais, ascende na mais absoluta certeza de estar sendo impellido por forças irresistíveis, incumbidas que estão das mais altas realizações humanas e sobre-humanas.

Entretantes, se existem as forças impulsionadoras do progresso individual e coletivo, existem igualmente aquelas que, provenientes das baixas e densas esferas espirituais, buscam o retrocesso e o estacionamento daqueles que se armaram das mais salutares e das mais elevadas resoluções. Porém, como retroceder se as aquisições do Espírito são imorredouras, e se o universo, em sua infinita abrangência cósmica, é regido, dentre outras leis, pelo princípio determinístico da evolução? Como permanecer estacionário, se estacionário implica em transgredir aquela lei, é consequentemente, em evoluir pelos caminhos da dor, da decepção, e do sofrimento? E se existe a trajetória do AMOR para a redenção, que afinal ele já sabe e já conhece, então, ele ama, ama, e naturalmente ama. Ama a Deus acima de todas as coisas, e do seu semelhante como a si mesmo!

Fernando Rosemberg Patrício

# Um Carreteiro e o Livro Espírita

Todos os que ingressam na tarefa de divulgação do Espiritismo, contam com o que consideramos uma bênção e um incentivo extraordinário: as cartas. Elas vêm dos lugares mais distantes, comentando coisas, indagando sobre nossos escritos, fazendo sugestões. Também contam casos, como se, pelo simples fato de escrevermos, tivéssemos maior evolução espiritual do que eles. Quantas e quantas vezes já agradecemos, em prece: "Jesus, que bom que haja gente boa, na Seara, por este Brasil afóra."

Há tempos, vim-nos correspondendo com um confrade do sul do país, carreteiro de profissão. Suas cartas sempre trazem-nos alegria e incentivo; são autênticas, cheias de bom humor, de honestidade e reveladoras da largueza espiritual de quem as escreve. Tenho aprendido muito com o meu correspondente carreteiro.

Em sua última carta, vimos testificado, de tal maneira, seu amor à Doutrina, que não achamos outra maneira de expor: a nossa admiração, a não ser do pouco que, modestamente, tentamos realizar: escrevendo um artigo.

Eis o caso: como viaja muito, o nosso carreteiro sempre levava para os seus "amigos velhos" (ele tem amigos e "amigos velhos" — distinção que faz questão de fazer), livros da Doutrina, que adquiria nas feiras do Livro Espírita, realizadas ocasionalmente em cidades por onde transitasse ou nas livrarias das grandes cidades. Registro aqui que, na sua aludida última carta, fui guiado à condição de seu "amigo velho", o que muito me enobrecceu. Mas, prossigamos. Disse-nos ele: "eu achava pouco, muito pouco, apenas levar livros doutrinários para os meus "amigos velhos"; precisava fazer algo mais para divulgar o nosso Espiritismo". Pensando e pensando, nosso amigo carreteiro, certamente intuitivo, teve uma idéia, então. Selecionou quatro Postos de abastecimento dos quais conhecia os proprietários e fez-lhes uma proposta: "Se deixarem, eu ponho no Posto uma banquinha para venda de livros espíritas, por minha conta. Ela será pequena, para não atrapalhar, de modo algum o movimento do Posto. Vocês ganham uma bela comissão e ainda podem usá-la para quando de minhas compras de diesel."

Muito feliz, ele prossegue: "dos quatro com quem conversei, dois aceitaram: fiz as barraquinhas, comprei uns livros com desconto (não muitos pois a gente "ta-

va" começando, né?). Coloquei os livros em saquinhos plásticos, por causa do pó de asfalto e deixei os volumes. No princípio, o movimento foi pequeno, mas, da última vez em que passei em um dos Postos, já tive que renovar totalmente o estoque — quase 50 volumes — "Tô certo de que, com a ajuda, que jamais falta, dos nossos Amigos Espíritas, a "coisa" vai crescer."

E vai mesmo, "amigo velho". Não existe iniciativa que seja, simultaneamente, boa, verdadeira e útil, que não conte com o apoio irrestrito dos Missionários da Luz.

Rogo aos irmãos a caridade da prece para o nosso carreteiro, porque, de nossa parte, não nos cansamos de vibrar por ele. Que a luz do Bem Maior possa continuar a intuí-lo, "amigo velho"; vá em frente com as "BALE" — Banca do Amor ao Livro Espírita".

Glil Restani de Andrade

## «A Ostrinha Persistente»

Era uma vez, uma ostrinha que morava dentro de uma concha, presa a um rochedo nas encostas do mar.

Um dia se formou um grande temporal, com muito vento, e o vento fez com que se formassem ondas muito grandes, que batiam no rochedo com grande violência, pondo em perigo a segurança da ostrinha.

E a ostrinha lutava muito para continuar firme no rochedo: porque as ostras, ficam presas aos rochedos, por fiosinhos que são criador pela própria natureza.

As ondas eram muito violentas, batiam com muita força ocasionando o desprendimento de um pedaço de rocha inde atingia a concha; causando um pequeno ferimento na ostrinha.

A ostrinha chorou de dor, vertendo uma pequena lágrima, que ficou "guardada" dentro da concha.

Apesar da dor, a ostrinha não desanimou, não perdeu a fé, continuou a segurar-se na rocha, até que o temporal passou e o mar se acalmou.

E o tempo foi passando.

E aquela lágrima, que ficou guardada na sua concha, foi se transformando, até ficar uma linda pérola, perfeita e brilhante!

Se a ostrinha, tivesse perdido a fé, ela teria se desprendido da rocha e teria morrido no fundo do mar.

Mas sua coragem foi maior, e hoje ela é a ostrinha mais feliz daquela rocha, porque traz dentro de si, uma pérola maravilhosa como prêmio de seu esforço, de sua luta para vencer.

Assim a ostrinha nos mostrou que a persistência nos faz vencer as dificuldades, e que a dor é o remédio que muitas vezes necessitamos para vencer, e que se não fosse aquele pequeno ferimento que lhe deu ocasião de vertor uma lágrima, hoje ela não teria aquela pérola valiosa fruto de sua dor e de sua persistência.

Anna Vello Gaviola

# De Sacramento a Palmelo

CADA SERVIDOR É CHAMADO A TAREFA QUE LHE É PRÓPRIA.

Aíres de Oliveira

Surge, em boa hora, mais um livro de Agnelo Morato. E que livro! Um registro fiel de ocorrências que se inscrevem com letras arfufrentes nos anais do Espiritismo no Brasil. Excelente documentário para preservar do olvido certo momento histórico em que se projetou, no tempo e no espaço, a figura de um humilde mas intrépido seguidor do Cristo: Jerônimo Cândido Gomide.

Trata-se de recente lançamento de Edições Correio Fraternal, sob o título *De Sacramento a Palmelo*, em esmerada feição gráfica, com artística capa idealizada pela prof. Wagner de Castro.

Numa apresentação, à guisa de Prefácio, opina Gilson Mendonça Henriques:

"DE SACRAMENTO A PALMELO não é um livro comum. Trata-se valioso depoimento cronológico, cheio de detalhes, onde o espírito observador busca o afeto do interesse coletivo e analisa os acontecimentos com a emoção do escriba cristão. E, principalmente, onde o discípulo dá seu testemunho..."

Com efeito. O livro já vem "sacramentado" pela intrínseca riqueza expositiva de fatos edificantes.

Tudo começou no princípio do século, ao tempo em que Eurípedes Barsanúlio exerceu seu sublime mediunato em Sacramento, MG, onde fundou o Colégio Allan Kardec.

Escreve Lauro F. Carvalho, na *Revista Internacional do Espiritismo*, de janeiro de 1971:

"Quando, levando de vencida a mais ferrenha oposição, Eurípedes conseguiu implantar a famoso Colégio, as campanhas difamatórias chegaram ao cúmulo de espalhar que, de tal maneira o jovem professor estava se diabolizando, que já começava a criar rabo e chifres. O moço Candinho, decidido e incrédulo, quis tirar as coisas a limpo e foi ver de perto. Não viu o propalado demônio em pesos, mas encontrou um santo homem que lhe orientou os destinos da vida."

Jerônimo Cândido Gomide matriculou-se no curso médio ou educandário e foi aluno aplicado, chegando a ajudar no ensino de Geografia, Matemática, História do Brasil e noções de Astronomia.

Em outubro de 1918, Eurípedes vaticinou-lhe: — Estou prestes a desencarnar e tenho que lhe prevenir, porque você tem u'a missão a cumprir. Como tem sido enfermeiro e companheiro sincero, sei que terá de prestar muito serviço doutrinário.

Seu pai, que há vários anos morava em Goiandira GO, apareceu em Sacramento dias após o falecimento de Eurípedes e foi logo se queixando:

— Ghe, Jereminho, eu vim aqui para despedir de você, pois estou cansado de suas promessas. Você não quer ir para onde estou, e eu não volto mais a este lugar. Está sempre me tapando e não resolve ir para Goiás para me ajudar. Agora vou chegar lá e morrer..."

O filho relutou muito, mas terminou indo para Goiandira e ali fundou o primeiro centro espírita de Goiás, sob a denominação "Jardim de Luz" e criou o Colégio Eurípedes Barsanúlio.

A essa altura, já era casado e pai de dois filhos. Sua missão, evidentemente, estava localizada na terra goiana.

Transferiu-se para o município de Caldas Novas e, na propriedade rural que adquirira, também instalou um centro espírita, no qual atendeu a uma multidão de necessitados. Sofreu, em virtude disso, a obstinada perseguição de médicos e políticos. Respondeu a onze processos por prática ilegal da medicina, mas conseguiu defender-se honrosamente em todos eles.

Afinal, decidiu-se por uma nova e definitiva mudança de residência. Foi dar com os costados na fazenda Palmelo, município de Santa Cruz de Goiás, e lá se aboletou de armas e bagagens. Já encontrou nesse local o Centro Espírita Luz da Verdade, de cuja primeira Diretoria foi Secretário o padre João Saint-Claire Cruz e que posteriormente foi presidido por "seu" Candinho, como na intimidade o chamavam.

E tanto se empenhou na realização de obras sociais e de beneficência nesse recanto agreste, que terminou fundando a chamada "cidade espírita do Brasil".

Por um ligeiro artifício ortográfico, o vocábulo Palmelo se masculinizou e virou Palmelo. Justificativa, segundo esclarecimento obtido por via medicína: "O masculino de PALMELO é melhor para designar este local; constituiu-se de duas palavras: PALMA, de nossas palmeiras marciais, que enfeitam as paisagens nativas do Brasil, e MELO, corruptela de melodia, a lembrar os pássaros canoros que compõem a sinfonia transcendente desta paisagem situada no ponto geodésico do Brasil Central".

Palmelo constituiu-se em município pela Lei número 908, de 13 de novembro de 1953 e Jerônimo Cândido Gomide foi eleito seu primeiro Prefeito em 8 de outubro de 1954. Conta atualmente com cerca de 5.000 habitantes.

Em abril de 1976, por ocasião do VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, tive oportunidade de palestrar com "seu" Candinho no auditório da Comunhão Espírita de Brasília e ele relatou-me muitas das suas atividades, DE SACRAMENTO A PALMELO.

Por isso, posso também contribuir com o meu próprio testemunho para atestar a autenticidade dos fatos narrados no livro-documentário de Agnelo Morato.

AURELIANO ALVES NETTO

### ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA

- D) Considerando o elevado custo de vida;
- II) Considerando ainda, o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc. etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:

— Semestral . . . . . Cr\$ 50,00

— Anual . . . . . Cr\$100,00

### Obs.:

O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Offset, Cr\$ 300,00

A DIREÇÃO.

# Quem é mais Feliz?

Antônio Fernandes Rodrigues

Conforme nos ensina André Luiz, quem se irrita, vacilera, blasfema, descontrola-se, mentalmente está emitindo ondas fluidicas deletérias, atingindo à pessoa vizinha, prejudicando-a, mas principalmente a si mesmo.

O irascível atea fogo a si próprio. A face avermelha-se com a concentração do sangue nessa área; as vistas emitem chispas que causam mal-estar e o semblante se transforma de maneira imprevisível. Há uma metamorfose horrível!

A irritabilidade constante acaba implodindo o cérebro, levando-o à loucura, com o amolecimento da denominada massa cinzenta. Por isso, quando Jesus nos ensinou, que perdossemos os nossos ofensores, transmitiu-nos uma grande lição. Perdooando, evitamos grandes males físicos e psíquicos.

Uma pessoa calma, além de estar evitando esses males, demonstra sensatez, porque em vez de perder amigos, aumenta-os. E como é melhor ter amigos do que inimigos, porque estes somente nos prejudicam, é preferível não revidar as agressões, mantendo o equilíbrio mental, evitando uma possível gastrite ou problemas cardíacos.

As pessoas agressivas, acabam ficando sozinhas, porque ninguém gosta de conviver com vóboras, enquanto que as pacíficas, bondosas, educadas, ampliam o círculo de amizade.

Segundo o exposto, quem é mais feliz? O que vive agredindo ou aquele que pacientemente tolera os irascíveis? A resposta é óbvia.

# Trabalho e Evolução

prof. Cláudio G. Magalhães

O trabalho é a mola mestra da evolução e a dedicação as boas obras possibilita aqueles que fazem estas ações verdadeiramente com o coração uma chuva de bênçãos celestes que não existe moeda que poderá pagar o bem que foi semeado. A evolução se processa por etapas e através das edificações humanas se obtém os meios aos espíritos reencarnados poderem colaborar para que a humanidade do Terceiro Milênio seja mais fraterna. As obras de Kardec recomendam sempre o trabalho fraterno, o estudo e prática da doutrina como meio de obter-se maior evolução.

Devemos dedicar-nos ao trabalho com amor, bondade e querendo prosperar, obtendo sempre algo de bom e proveitoso naquilo que fazemos no dia a dia. Existe um porque do que se faz e nenhum serviço pode ser desprezado, pois o trabalho material é um meio do espírito evoluir através de seu esforço próprio. E pelo trabalho o homem obtém o ganho para o seu sustento.

Jesus nos deu o exemplo do trabalho e desde menino foi visto junto ao seu pai José ajudando-o na marcenaria. Os pais algumas vezes esquecem-se desta necessidade e dando em excesso materiais aos seus filhos os levam a ociosidade e a busca de prazeres exóticos prejudiciais a sua evolução como espíritos. Dar ao filho amor, bem estar e também oportunidade de trabalhar inicialmente no próprio lar com pequenas tarefas ajudando a manter a ordem da casa, estudando executando com dedicação suas tarefas.

Um bom exemplo do trabalho é levar as crianças e jovens a tarefa de auxílio fraterno visitando uma creche ou asilo. Aquelles que desde pequenos são mostradas as inúmeras oportunidades de auxílio ao seu semelhante, são meios maravilhosos de evitar-se que os sentimentos mesquinhos do egoísmo dominem. Colaboremos no trabalho digno e honesto que edificará o ser humano rumo a sua evolução espiritual.

# O Acaso não Existe

Em determinadas ocasiões, acontece de algumas pessoas acordarem para a vida soberana, conhecendo-lhe os aspectos morais, principalmente, no que se refere a caridade. Ao Afrânio e a Constância aconteceu de, novos ainda no Espiritismo, tomarem conhecimento através de livros psicografados por diversos médiums, de conselhos e instruções dos espíritos superiores.

E, em certo dia, o casal sentiu forte remorso quando leram em uma obra espírita, aquele tópico no qual o espírito aconselha a não querermos livrar-nos de parentes-problemas, internando-os em asilos ou outras instituições similares com a desculpa de não entendê-los. Na verdade, faltando com a compaixão e a caridade é que assim procedemos.

Desde a algum tempo, Afrânio internara a sua mãe, já idosa, num asilo de valhinhos, com plena aprovação de Constância, por motivos vários, calçados em verdadeira indiferença pelos valores puros e reais do coração. Mas, aquela leitura, entretanto, tão amada e incisiva, fizera com que, de imediato, o casal tomasse a sábia decisão de trazer de volta para o convívio de ambos a mãe de Afrânio. E, dali para a frente, o Espiritismo praticado naquele lar era deveras muito bonito...

João Joaquim Narciso de Lima

# ESTUDAR

Quando em aflição, não te esqueças da lição, recolhe-te ao teu íntimo e ora.

A tranquilidade lhe será inspirada, esteja atento, não se descuide de praticar o Bem e nem pense em recompensa.

Analisa as respostas que o Senhor lhe tem dado e verifica se não é a sintonia que está deixando a desejar.

Se assim for, ergue-te em oração, busca a compreensão e começarás a perceber a luz.

Quanto mais estudares, mais chances de compreender estarás proporcionando a você e a todos que esperam algo de ti.

Se queres Entender, abra o seu coração,  
Se queres Saber, cultiva a simplicidade,  
Se queres Ter, doa!  
Se queres Unir, ama e perdooa,  
Se queres Diminuir dores, estando a humildade  
Se queres Amor, começa amando.

Oswaldo Luiz

(Mensagem recebida em Sorocaba, pelo médium acima)

# Noticiário

**EM LONDRES, INGLATERRA:** — Teve início em fevereiro deste ano a programação prevista para o período de 1990 de estudos bem orientados sobre mediunidade pelos métodos kardecistas. Assim o "Allan Kardec Study Group" sediada à via Churchill Hill — por evidência o programa aceito por esse grupo, e corresponde aos resultados práticos propostos pelo COEM (Cursos de Orientação e Educação Mediúnic) levados a efeito há 46 anos pelo COEM de Curitiba (PR), que teve seu início em janeiro de 1934. A iniciativa desse trabalho doutrinário na Grã-Bretanha cabe à dedicação e aos esforços da profa. Janet Diennan.

**CONGRESSO EM CARTAGENA (COLOMBIA):** — A Confederação Espiritista da República Colombiana já programou seu IV Congresso Nacional Espírita, que será realizado de 04 a 07 de agosto de 1990, na cidade de Cartagena, dessa nação irmã. O referido Congresso da Colômbia já conta com as adesões de representações oficiais do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Porto Rico, Estados Unidos, Equador, Espanha e Portugal. Diversas teses atualizadas ao movimento moderno de Espiritismo deverão entrar na pauta do plêniário desse certame doutrinário.

**HOMENAGEM À IMORTAL POETISA:** — A "Academia Petropolitana de Poesia Raul Leoni", prestou em data de 13 de janeiro de 1990, na cidade que lhe empresta o nome, expressiva homenagem em memória à poetisa fluminense Santinha Vilela. A solenidade litero-musical contou com o brilhantismo de uma palestra do prof. Newton Boechat, do Rio de Janeiro, que discorreu muitos dados bibliográficos da insigne versadora Santinha Vilela de Andrade Sémola. Essa talentosa artefice do beltrismo pátrio teve como irmão consanguíneo nosso muito considerado confrade sr. Edio Vilela, que residia em Franca, por alguns tempos.

**ESPERANTO NO ENSINO FUNDAMENTAL:** — O Deputado Federal Fábio Rannhetti (PTB-RJ), apresentou emenda, ao projeto da lei que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, instituindo o ensino do Esperanto, como língua internacional, no Ensino Fundamental (atual Ensino de 1º Grau).

O parlamentar justifica a sua proposição com as Nações Unidas, que já adotam o Esperanto entre suas línguas oficiais, e a Comunidade Européia, que tem estimulado os países integrantes a adotarem o Esperanto como segunda língua, a fim de facilitar o intercâmbio cultural, educacional e científico e, ainda, diminuir os custos dos serviços de computação eletrônica de dados.

A emenda tomou o número 475 e está em estudos na Comissão Especial instituída pelo Congresso Nacional para examinar as emendas apresentadas ao projeto de lei que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**O IMPOSSÍVEL PODE ACONTECER:** — Com o desejo de amparar o menor carente, procura-se pessoa bem formada, desprendida dos bens materiais e que queira doar um sítio ou pequena fazenda, com casa, ainda que modesta, para instituição que abrigará menores, onde irão produzir o seu próprio sustento.

O doador só dará escritura definitiva, depois que a obra estiver funcionando. Esta terra, NUNCA poderá ser vendida, nem mesmo alugada a terceiros e nem ficar desativada por mais de dois anos.

Se a organização deixar de existir, terá que ser passada a outra entidade que tenha o mesmo objetivo, ou seja, abrigar crianças; caso contrário, o imóvel voltará para o doador ou a seus herdeiros.

A doutrina filosófica e religiosa da organização, a ser formada, será Espírita Kardecista, mas os assistidos terão ampla e total liberdade de adorar à Deus, conforme seu entendimento.

Aprende com os espíritos, através de Kardec, que só levaremos para o outro lado, depois da "morte", o bem que tivermos feito aqui na terra. O resto fica tudo aqui mesmo.

Entre tantas coisas erradas que fazemos aqui na terra, esta é uma boa oportunidade de deixarmos aqui, alguma coisa limpa e boa, para contemplarmos lá do Alto, ou lá de baixo!) e que será como um refrigerio para nossa alma.

O Interessado poderá telefonar para: 031-531-3236, ou escrever para Rua Santo Agostinho, 26; Bairro Santa Lúcia; Betim (MG). CEP 32.630.

**KARDEC, ALLAN = 4º GRANDE HARMONIA:** — Este é afinal, após longa pesquisa o significado, etimológico do nome do Codificador da Doutrina Espírita. Foi um trabalho documentado em fontes fidedignas, pois numa carta deixada pelo próprio Kardec ao seu correspondente Tiedman, na Holanda, assim se expressou: "o pseudônimo Allan Kardec tem uma significação... Digo, mais, ele encerra um ensino que me reservo torná-lo conhecido mais tarde..." (trecho básico da carta de 27 de outubro de 1837, publicada em duas fontes sérias: "Reformador" de nov. 1976, pág. 331 e obra "Allan Kardec" — pesquisa bibliográfica, de Z. Wntuil, F. Thiesen, ed. FEB 1980, p. 76).

Onde está a prova? Nos dicionários especializados seja de etimologia (Allan, do celta, Harmonia) e nos léxicos de bretão-francês, difíceis de serem encontrados no Brasil. Num destes encontramos Kard = quarto, 4º, e numa carta que a pedido recebemos da Universidade da Bretanha, o diretor Per Deniz esclarece: sufixo Ec = grande, em bretão.

Finalmente o significado, o ensino que por provável modestia Ka dec deixou para a posteridade: são os ensinamentos do próprio Kardec que ele mesmo deixou em suas obras livros, folhetos e revistas de 1857 a 1869, incluindo suas teorias e aplicações filosóficas).

Hoje, tudo isso chamamos simplesmente de Kardecismo estudos das lições de Kardec que estão de várias formas embutidas na Codificação Espírita.

Assim, de acordo com o "Evangelho seg. o Espiritismo" cap. I e VI, Introdução, item II, e também na "A Gênese" cap. I, nº 42, etc., lemos que Moisés representa a 1ª Revelação Cristo, a 2ª rev., o Espírito da Verdade (Jesus e os Espíritos Superiores) representa a 3ª revelação, enquanto Ka dec representaria a Harmonia, a Concordia a Paz, tão necessária para a compreensão global das três revelações.

C. B. Pimental

**GRUPO DA FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA (GEFIS) — ACS COMPANHEIROS DA BAIXADA FLUMINENSE E OUTROS AMIGOS DOS MENORES SEM LAR E DA VELHICE DESAMPARADA; UMA FELIZ DECADA DE NOVENTA.**

Ao inscrevermos em nossos fichários a FAMILIA 678, no dia 31 de dezembro de 1989, devemos agradecer cristamente, aos que nos auxiliam a manter vivas as esperanças de hericas famílias circunvizinhas. **NOSSO CONSELHO SUPERIOR E SUPLENTE (SETOR FEMININO):** Alba de Carvalho Soares, Alzira Bonelli Dias, Alcione Garcia Fonseca, Cylese Siqueira Motta, Doratriz Alves de Abreu, Esther Paderni, Iracema Baroni de Carvalho, Iris Britas Vieira, Irene Robles Soares, Josefina Braga, Juíla Albani Carvalho, Líana Leal Brigagão, Lúzia da Silva Alacão, Léa Neves de Sousa, Marly Dupacungba de Mattos, Maria das Graças Sena Moreira, Maria Alice Ferreira Brum, Maria Aparecida Grillo, Maria da Penha Magalhães Queirós, Maria Vitória de Sousa Guimarães, Maria José Bonelli Dias, Maria Rosália de Almeida Duque, Maria Angélica Paderni, Marlice Botelho, Maria da Conceição Cardoso Marques, Maria Cleide de Mattos, Norma Bussio Baroni, Nair Alice Nogueira Dias, Odívia d'Oliveira Ferreira, Rcsane Braga de Mello, Sand a Maria Grillo, Sara Maria Magalhães Xavier, Sônia Maria de Carvalho Barbosa, Sônia Castro Motta, Thalia Costa Ferreira Rodrigues, Therezinha Correa Costa, Theresa Barroso, Therezinha Nadja, Vera Lúcia Hoppe de Oliveira, Yolanda de Carvalho Modesto da Silva, Yvonne Gouvea, Yvelo Vasconcelos Rodrigues, Zulida da Silva Santos. **Presidência:** Alayde Bittencourt dos Reis. **NOSSO CONSELHO SUPERIOR (SETOR MASCULINO):** Agostinho Martins, Alzendo Braga, Claudenor Salles, Delauro Miranda, Edésio, S. Goulart, Fernando Vitor Cardoso, Yever Garcia Berçot, Jorge José Fonseca Brum, Jesus Alves, José Antônio Machado Duque, Jefferson Nogueira Dias, Luís Marcos Baroni de Carvalho, Marcelo Jorge Carvalho, Márcio Irineu Carvalho, Márcio Bezerra de Mel-

**ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN — INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPIRITA DE FRANCA.**

CAIXA POSTAL, 292 — 14.400 FRANCA — São Paulo.

# — Missário Espiritista —

**BARBARA IVANOVA NO BRASIL:** — Chegou em nosso País, desde a segunda-quintana de março/90, a médium russa Bárbara Mikhailovna Ivanova, a sensível parancônica que, por suas manifestações psicobiográficas, tem acentuado os meios científicos do mundo. Ivanova realizará por três meses uma excursão em visita às principais cidades do Brasil. Participou do Congresso Espírita, realizado este mês de abril, em Salvador, (BA). Os patrocinadores da vinha da famosa médium da União Soviética se apontam com a Federação Brasileira de Parapsicologia, do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Faculdade de Ciências Biopsíquicas do Estado do Paraná. O itinerário das visitas da ilustre visitante obedecerá roteiro em que se incluem as seguintes cidades: Porto Alegre, Salvador, Londrina, Curitiba, Joinville, Maciço, Recife e Brasília. Bárbara Ivanova, tem seu nome nas principais manchetes dos maiores jornais do mundo, devido a sua mediunidade curadora e clarividente.

**RECUPERAÇÃO DO TUMULO DE KARDEC:** — Graças a diligente ação do espírita francês Louis Serré, vice-presidente da União Espírita Francesa, sediada na capital Paris, se efetivam trabalhos de recuperação do túmulo de Allan Kardec, no "cemitério de Pere Lachaise". Como se divulgou pela imprensa de todo o mundo esse local dos despojos do Mestre Lionês, sofreu um lamentável atentado terrorista em julho/89. A reação dos espíritas mais conscientizados de seus deveres em perseverarem nesse monumento histórico, (o único que homenageia a Allan Kardec em Paris) vale como resposta pacífica aos inconformados com a ampla divulgação do nome do missionário Lionês e da Doutrina Codificada por ele em nome de Jesus.

**UMA PLACA PELO MENOS:** — O mesmo ativo e dinâmico Louis Serré, procura entendimento com a Prefeitura Parisiense, a fim de que seja colocada pelo menos uma placa comemorativa e que indique o local onde residiu Allan Kardec na capital francesa. Na rua dos Martyrs onde o codificador com sua esposa Amélie Boudet mantiveram uma escola gratuita em favor da mocidade e na Travessa de Sant'Anne, 59; local onde ele desencarnou em extrema pobreza, mas valorizado pelo seu testemunho de Missionário que ofereceu aos homens a senha da Religião Cósmica a se confirmar o próprio Espírito Consolador.

**O "JORNAL ESPÍRITA"** — Editado na cidade de Aveção, Portugal, sob direção do preclaro jornalista lusitano Arnaldo Costeira, tem sustentado louvável campanha de esclarecimento junto aos pais lusos, a fim de que os mesmos não deem presentes aos filhos como os chamados "brinquedos de guerra". Essa mesma campanha se fez no Brasil pelo expressivo divulgador da TV, Flávio Cavalcante, de saudosa memória. Urge, pois, se conscientizem todo o mundo nesta firme atitude, a de não dar brinquedos que lembre à formação infantil a beligerância nefasta.

**"REVISTA NONSIAMOSOLI"** — Conceituado órgão de divulgação italiana, edição de dezembro/89 — sob direção do culto cientista Eugênio Siragusa, residente em Po to S. Elpidio (IT), traz importante informação de aterrizagem de um "Disco Voador" na localidade de Wiltshire — New Wesbury (INGLATERRA). A decisão desse Objeto Desconhecido se fez num campo agrícola e pode ser fotografado bem de perto; o que mostra suas dimensões bem amplas, ou sejam 15 metros de diâmetro. E assim o cronista confirma o nome de sua publicação: "Não estamos só no Universo".

**"CRISTIANISMO"** — Órgão publicitário da Associação de Previdência e Cultura Cristã, sob a direção do co-idealista Roberto Vidal e editado em Buenos Aires - República da Argentina, comemorou em 1989 (09/08/89) o seu 52º aniversário de fundação. Esse importante informativo, em forma de revista, tem sustentado ao longo de seus cinquenta e dois anos de atividades ininterruptas, os princípios espíritas e contribui, também, para a sustentação de ideais emancipadores dos homens livres de preconceitos dogmáticos. Em seu número comemorativo lemos excelente artigo do seu redator sobre orientações kardequianas, quando aborda o assunto "Laços de família".

**CENTENÁRIO DE DOIS LIVROS** — Neste ano de 1990 duas importantes obras do espiritismo completam cem anos de sua primeira edição. Trata-se de "Obras Póstumas" (tradução de Guilion Ribeiro para a F.E.B.), um complemento do "Penitente Espiritista", onde Amélie Boudet incentivada pelo discípulo de Allan Kardec G'LeMarie, colecionam apontamentos cronológicos e doutrinários para esse compêndio de grande significação por pontos básicos à Doutrina Consoladora — edição de julho de 1980. A outra estendida obra: "Depois da Morte" de Leon Denis — continuador erudito e solerte do trabalho do Codificador. Esse trabalho também, editado em 1880, pela Federação Espírita Brasileira, teve como tradutor o prof. Lourenço de Souza, que nos lembra a colaboração de P. G. Leymarie.

**EXCURSÃO DIVALDIANA:** — Os dirigentes do Centro Espírita "HOMBRES DE BUENA VOLUNTAD", sediado em Huavilca — República do Equador, já programaram como orador e médium Divaldo Pereira Franco, de Salvador, (BA); para que ele visite esse País em agosto deste ano de 1990. A excursão do aplaudido expositor e tribuno espírita, segundo anunciam os responsáveis por essa sua visita aos equatorianos, se estenderá por outras entidades doutrinárias da capital de Guayaquil, Equador. A programação prevista dá informação de que o tribuno brasileiro falará inicialmente na instituição, responsável pela sua ida a essa Nação irmã.

**DATA DO CHICO XAVIER:** — A efeméride de nascimento do querido e amado companheiro Francisco Cândido Xavier — ocorreu a 02 de abril deste 1990, nos ensinou a motivação de endereçar a esse prestimosíssimo estelo da Doutrina Espiritista do Mundo, nossas calorosas preces de congratulações. Sem favor, essa data se nos apresenta como verdadeiro feriado espiritual, quando todos os correligionários e pessoas mais do convívio desse grande coração, se expandem em rogativas a Deus para seu coroamento de benemérito da humanidade, sob a égide do Cristo. Possam as orações de todos nós, os infelizes pecadores e irmãos sinceros do Chico Xavier, encontrarem guardião no amparo do Senhor em benefício desse Seareiro Humilde e sempre fraterno das coisas benditas.

**RAUL TEIXEIRA NO MEXICO:** — Outro orador espírita que se tem evidenciado na tribuna doutrinária do Espiritismo, por diversas cidades, sem favor o prof. José Raul Teixeira, cujas conferências se complementam nas verdades indrográveis, confirmadas por Allan Kardec. Esse expressivo educador fluminense cumpriu no início deste ano proveitoso roteiro de palestras pela República do México. Nessa sua proveitosa visita aos irmãos mexicanos o preclaro tribuno teve a companhia do confrade Rogério Coelho — quando se deu a primeira palestra em Cardel — Estados de Veracruz (MX).

**J. MAISTRE — DO ESPÍRITO PROFÉTICO:** — Joseph Marie de Maistre (1753-1821) filósofo e escritor católico, francês mais conhecido como sério opositor da Revolução Francesa, mereceu de Allan Kardec algumas considerações sobre sua obra "Soirées de S. Pétersbourg" (1844), seguido de uma comunicação desse espírito, na "Revista Espírita" abril de 1867 p. 104-112, (1ª ed. da EDICEL, tradução de J. Abreu Filho).

Na obra acima citada, do Conde de Maistre há pensamentos proféticos relacionados com uma nova revelação que aperceberia na França, além de outras muito curiosas. A seguinte, sobre Cosmologia é digna de nota: "... inconstantemente será demonstrado que os corpos celestes são movidos precisamente como os corpos humanos, por inteligências que lhes estão unidas, sem que se saiba como". Mais adiante Maistre prevê a união da ciência e religião e vante a "grande unidade para a qual marchamos a grande passos".

Em seguida, Kardec publicou uma comunicação recebida na Sociedade de Paris, em 22 de março de 1867, pelo médium sr. Desliens e assinada por J. de Maistre; em resumo, a entidade espiritual relata a nova visão que teve no Além, das coisas espirituais e do papel do Espiritismo no futuro. Vale a pena consultar a Revista já citada.

Ainda sobre o pensamento desse filósofo remetemos os interessados aos artigos do prof. Cláudio de Cicco na revista THOT (da Ass. Paus Athena, S. Paulo) números 35 e 36 e as obras escritas em francês: "Considerações sobre a França" e "Do Papa", por Maistre.

C. B. Pimental

## ESTANTE ESPÍRITISTA

**"OS PADRÕES EVANGÉLICOS"** — Edição da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo/1989) Livro da lavra do insigne exegeta prof. Paulo Alves Godoy — um dos mais categorizados exegetas da gregú, por dedicação e esforços, reforça os postulados do Espiritismo. Cronista seguro e consciente a contribuir para a melhor compreensão dos ensinamentos contidos nos evangelistas. De há muito, Paulo Alves Godoy se credencia como expositor doutrinário em seu estilo fluente ao colocar os assuntos pautados no Evangelho do Senhor ao alcance de todos nós. "OS PADRÕES EVANGÉLICOS" no-10 apresenta mais uma vez nessa característica de ponderado analista das passagens, que enriqueceram a estada de Jesus em sua pregação pela Galiléia. Cada página desse seu trabalho nos traz melhores motivos para aceitar a Boa Nova como a luz do Mundo.

**"O EVANGELHO POR DENTRO"** — Outro oportuno volume contendo as memoráveis crônicas sob responsabilidade de Paulo Alves de Godoy. Edição também da FEESP/89 que, assim, procura preencher lacunas sensíveis nesse campo de falar mais de perto das lições do Cristo sob interpretação mais racionalizada. Sem exagero tanto "OS PADRÕES EVANGÉLICOS" como "O EVANGELHO POR DENTRO" estão em equivalência às publicações dos ditados de Emmanuel a Chico Xavier, quando se enumeram os diversos registros dos autores dos sinóticos e transcendentais expoitores dos textos imortais.

Esses trabalhos desse preclaro companheiro ao equivoque do mesmo modo, às desertações do indesejável Pedro de Gamargo (Viniçias) quando deu a verdadeira senha de interpretação da palavra do Cristo sem mística e sem embuste.

/// III // III //

## Num Certo Estágio de Evolução

Dentre a grande massa dos indiferentes, dos soberbos que se recusam a ver e a acreditar, e dos que ainda vacilam e tropeçam pelo caminho, está aquele que, num certo estágio de evolução, estranhamente vê, presente, e percebe que acima das transitoriedades humanas, existem leis primorosamente justas, eternas e imutáveis, porque estabelecidas por Deus.

Seus conhecimentos, associados que estão a uma sensibilidade mais apurada, lhe conferem ver com nitidez cristalina, que as coisas do mundo físico são governadas por aquelas leis do mundo extra-físico, do que deduz que a Vida, em sua vasta expressão fenomênica, é norteada irrevogavelmente por tais leis, especialmente pela lei do progresso, que a tudo faz evoluir e expandir, no sentido de um desenvolvimento cada vez maior. Lei inabalável, indiscutível, consignada que está na própria história da humanidade, que eleva-se do bruto ao homem civilizado; e que deste ainda ascenderá ao homem novo, crescido, e moralizado.

Constata-se, pois, que o elemento em foco chegou, precedido de um certo avanço intelectual no decurso do processo palinogênico, a um outro nível evolutivo. Nível para alguns duramente conquistado, em que o indivíduo ocupar-se-á, essencialmente, de questões interiores e morais; é o nível ético-religioso de que nos fala o Evangelho, este notável código universal de conduta humana. Nível que, com certeza, nascerá dentro de cada ser humano quando nele eclodir o desejo de crescer para além das coisas puramente materiais; crescer intimamente, no tempo de sua alma; crescer pelo exemplo moral; que atraí, ilumina e convence; crescer e crescer cada vez mais, e não só porque a evolução não comporta limites na divina escola do aprimoramento espiritual, mas também porque Deus, o Soberano Senhor do Universo, assim o quer.

Uma vez chegado àquele nível, não há mais tempo para as futilidades, os desregramentos, e os prazeres mundanos da vida. É chegada a hora decisiva de sua nova existência humana, ou a renúncia a tais coisas em prol de novas conquistas, das quais dependem o seu futuro espiritual, que se traduz por sabedoria e amor; ou a opção por uma vida trivial e comum, onde permanecerá rico de conhecimentos, mas todavia pobre de virtudes morais.

E então ele se decide; se decide e renuncia; renuncia e trabalha; trabalha e sacrifica-se pelo seu semelhante, dando exemplos de amor, de caridade e de fé; exemplos da mais pura e da mais excelente religiosidade: a interior. Pelos seus pensamentos e palavras, conformados que estão às suas ações, ele revela ao vulgo que acima das mesquinhas e questionáveis humanas, existe um outro plano, um outro nível de vida, melhor e muito superior. E enquanto isso ascende cada vez mais, ascende na mais absoluta certeza de estar sendo impellido por forças irresistíveis, incumbidas que estão das mais altas realizações humanas e sobre-humanas.

Entretanto, se existem as forças impulsionadoras do progresso individual e coletivo, existem igualmente aquelas que, provenientes das baixas e doentias esferas espirituais, buscam o retrocesso e o estacionamento daqueles que se armaram das mais salutares e das mais elevadas resoluções. Porém, como retroceder se as aquisições do Espírito são irreversíveis, e se o Universo, em sua infinita abrangência cósmica, é regido, dentre outras leis, pelo princípio determinístico da evolução? Como permanecer estacionário, se estacionário implica em transgredir aquela lei, e consequentemente em evoluir pelos caminhos da dor, da decepção, e do sofrimento? E se existe a trajetória do AMOR para a renúncia, que afinal ele já sabe e já conhece, então ele ama, ama, e naturalmente ama. Ama a Deus acima de todas as coisas, e ao seu semelhante como a si mesmo!

Fernando Rosemberg Patrocínio

## — A Resposta —

O homem desesperado alcançou, um dia, a presença do Cristo e clamou:

— Senhor, que fazer para sair do labirinto da Terra? Tudo sombra... Maldade e indiferença, angústia e aflição dominam as criaturas que, a meu ver, se debatem num mar de trevas... Senhor, onde o caminho que me assegura a libertação?

Jesus afagou o infeliz e respondeu generosamente: — Filho, ninguém te impede de acender a própria luz.

Emmanuel